7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA
07 a 09 de setembro de 2016

MONITORAMENTO DA QUALIDADE DO EXAME CITOPATOLÓGICO: SEGUIMENTO DE PACIENTES COM EXAMES CITOPATOLÓGICOS DO COLO DO ÚTERO ALTERADOS

AUTORES: LAIS SATO DOS SANTOS (Autor), LIVIA MARIA DE OLIVEIRA GOMES (Autor), ALESSANDRA HERMÓGENES GOMES TOBIAS (Autor), MARIANA TREVISAN REZENDE (Autor), JENNEFER APARECIDA DO NASCIMENTO GONÇALVES (Co-Autor), RENATA ROCHA E REZENDE OLIVEIRA (Co-Autor), WENDEL COURA-VITAL (Autor), CLÁUDIA MARTINS CARNEIRO (Orientador)

PALAVRAS-CHAVE: Teste de Papanicolaou, Câncer de colo do útero, Educação continuada

RESUMO:
Introdução: O exame citopatológico (Teste de Papanicolaou) é capaz de diagnosticar o câncer do colo do útero (CCU) e suas lesões precursoras, contudo a perda de seguimento ou seguimento equivocado das mulheres com diagnóstico citológico alterado é um importante obstáculo a ser superado para redução da incidência do CCU. Dessa forma, programas de educação continuada são fundamentais para o aprimoramento dos profissionais da saúde que atuam na área, a fim de garantir que essas mulheres recebam encaminhamento adequado. Objetivo: Verificar como é realizado o seguimento das pacientes com exame citopatológico alterado no município de Ouro Preto e adequá-lo às recomendações do Ministério da Saúde (MS). Metodologia: Foram realizados dois encontros nas dependências da UFOP para educação continuada dos profissionais responsáveis pela prevenção do CCU no município. Esses encontros foram ministrados por citopatologistas, professores e alunos do setor de Citologia Clínica do LAPAC/EF/UFOP. Durante esses encontros, foram discutidas as diretrizes do MS, abordando cada possibilidade diagnóstica e o seguimento adequado para cada uma. Resultados: Observou-se que a prática de encaminhamento de pacientes com atipias e lesões de baixo grau frequentemente não era realizada conforme preconizado pelo MS, que nestes casos recomenda repetição do exame citopatológico. Semelhantemente, muitas mulheres eram encaminhadas para colposcopia diante de resultados citopatológicos benignos, como metaplasia escamosa e citólise. Foi observado que os profissionais tinham muitas dúvidas quanto ao seguimento das pacientes, e todas foram debatidas e sanadas durante os encontros. Conclusão: Durante os encontros os profissionais puderam sanar suas dúvidas, contudo foram observadas diversas limitações tanto na atenção primária quanto na secundária para atender as recomendações do Ministério da Saúde no seguimento de mulheres com resultado do exame citopatológico alterado.

Instituição de Ensino: Universidade Federal de Ouro Preto

ISBN: 978-85-93416-00-2